

DIFERENÇAS NO TEMPO LIVRE DE TRABALHO E NA FRUIÇÃO DO LAZER ENTRE TRABALHADORES DA SEGURANÇA DA UNICAMP SERVIDORES PÚBLICOS E TERCEIRIZADOS.

SILVESTRE, B. M.

ORIENTADORA: AMARAL, S.C.F.

DEFH – Departamento de Educação Física e Humanidades – Faculdade de Educação Física – UNICAMP.

Agência Financiadora da Pesquisa: CNPQ

Este estudo busca analisar as diferenças no tempo livre de trabalho e na fruição do lazer entre trabalhadores da segurança da Unicamp, servidores públicos e terceirizados.

Entendemos que as atividades de lazer não dependem da livre vontade, voluntarismo ou espontaneísmo de cada indivíduo, mas sim, das condições materiais e objetivas que acarretam nas mais diversas condições para o desenvolvimento dessas atividades, ou seja, diferentes remunerações e formas de exploração do trabalho permitem diferentes formas de acesso ao lazer.

Com isso queremos trazer a discussão sobre o processo de terceirização, que ganhou centralidade significativa nas duas últimas décadas. A terceirização está sendo usada como um recurso estratégico para a redução de custos e consequente aumento dos lucros, trazendo para o trabalhador implicações como a não garantia de estabilidade e de acesso ao FGTS, ao 13º salário, às férias, a maior rotatividade, menor remuneração, maior dificuldade da organização sindical.

Essa mudança na forma contratação tem origem no processo de reestruturação produtiva, que se iniciou a partir da década de 1970, com o esgotamento do padrão taylorista/fordista de reprodução do capital. Em resposta a esse esgotamento houve uma reorganização do sistema ideológico e político de dominação, cuja expressão é sintetizada pelo Neoliberalismo, acarretando todas as formas de retirada de direitos dos trabalhadores.

Para analisar essas relações entre lazer e trabalho e o caso concreto dos trabalhadores da segurança da Unicamp, utilizaremos de bibliografias da área do lazer e da sociologia do trabalho. Também realizaremos coleta de dados sobre as duas formas de contratação, além da aplicação de um questionário e um inventário sobre os usos do tempo também para as duas formas de contratação.